

Partituras do Tempo: tombamento poético para a ressignificação de paisagens sonoras literárias de Erechim

Giulia Pellin Confortim¹, Elisa Iop¹, Marcela Alvares Maciel^{2*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

²Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus Erechim*. Erechim, RS

A paisagem sonora representa o ambiente sonoro vivenciado pelas pessoas, valorizando o som como patrimônio imaterial de uma comunidade. Utilizando Erechim como estudo de caso, utiliza-se de uma metodologia de pesquisa baseada em arte, que integra intervenções de arte sonora e arqueologia dos objetos sonoros, articulando linguagens poéticas e estéticas como instrumentos de investigação. Por meio desse projeto, foram estudadas as paisagens sonoras históricas de Erechim focado no cenário sonoro atual: o streaming. Assim, o livro “Dois jaguaras na capital da amizade” de Bruno Campestrini, em que alguns fragmentos sonoros foram retratados, com ênfase nos sons presentes nos relatos literários por meio de uma coleção de CD’s (discos compactos), desenvolvidos baseados em trechos do livro onde mencionam músicas urbanas, como por exemplo: Guns N’ Roses, Green day e outros clássicos dos anos 80/90. Sendo interpretados por grupos de colegas, focando em uma atuação simples, pois passa a sensação de ter ocorrido em um momento descontraído entre amigos, tanto na passagem do texto, quanto na interpretação, contando com sons que ajudam a perceber um ambiente urbano envolvendo a cena. Também, a personagem Joalenne Pourboiere foi formada, pensando em uma personagem feminina para representar o protagonista. Joalenne tem uma personalidade forte, criativa e idealiza Erechim como um universo musical. A mesma explora a cidade, deixando um trecho sobre cada música que estava ouvindo em momentos do cotidiano. Teve assim como objetivo, refletir nostalgia nos ouvintes dos CD’s, já que o público até a geração Z foi intrinsecamente marcado pela utilização de leitores de CD, uma revolução digital para a época. Após a apresentação na Semana do Patrimônio Cultural de Erechim, podemos concluir que o público ouvinte teve um novo meio de visualizar o patrimônio sonoro e literário de Erechim, já que, foram apresentados ao livro de Bruno Campestrini e sujeitos a lembrarem de músicas que muitas vezes foram esquecidas e perdidas conforme a passagem do tempo, algumas pessoas relataram momentos da adolescência, onde ouviam a música e se divertiam. Assim, o projeto ajudou a comunidade a entender o patrimônio imaterial que a cidade de Erechim carrega, o peso da paisagem sonora no cotidiano e a ressignificar memórias do passado.

Palavras-chave: Paisagem; Sonoridade; Erechim; Ressignificação.

Modalidade: Pesquisa